



Objectivo

O **objectivo** do CFCS é classificar o **desempenho da comunicação diária** dos indivíduos com paralisia cerebral em cinco níveis. Este sistema aborda os níveis de atividade e participação de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Instruções de uso

Os pais, os responsáveis ou um profissional familiarizado com a comunicação do indivíduo irá seleccionar o nível de desempenho da comunicação; sendo que os adolescentes e adultos com PC também podem classificar o seu desempenho. A **total eficácia** do desempenho da comunicação deve ser **baseada no modo pela qual os indivíduos geralmente participam das situações cotidianas que requerem o uso de comunicação**, e não na sua melhor performance. Estas situações podem acontecer em casa, na escola ou na comunidade.

Algumas situações de comunicação podem ser difíceis de serem classificadas se o desempenho for incluído em mais de um nível. Nestes casos, escolha o nível **que mais se assemelha** ao desempenho rotineiro do indivíduo, **na maioria dos lugares**. Ao seleccionar um nível, não considere a capacidade de percepção, de conhecimento ou de motivação.

Definições

A **comunicação** ocorre quando um **emissor** transmite uma mensagem e o **receptor** entende a mensagem. O **comunicador eficiente alterna**, de modo independente, **seu papel de emissor e receptor**, não importando as demandas de uma conversação, incluindo os lugares (e.g. comunidade, escola, trabalho e casa), os parceiros da comunicação e os assuntos.

Todas as formas de comunicação são consideradas quando se determina o nível do CFCS. Eles incluem o uso da fala, gestos, comportamentos, olhar fixo, expressões faciais e a comunicação alternativa e aumentativa (**CAA**). Os sistemas da CAA incluem sinais manuais, figuras, pranchas e livros de comunicação, e vocalizadores – às vezes chamados de aparelhos de emissão de voz ou aparelhos geradores de fala.

As diferenças entre os níveis baseiam-se no desempenho de **funções como emissor e receptor**, no **ritmo da comunicação** e no **tipo de parceiro na conversação**. As seguintes definições devem ser consideradas quando este sistema de classificação for usado.

Emissores e receptores eficientes alternam de forma rápida e fácil a transmissão e a compreensão das mensagens. Para esclarecer ou resolver mal entendidos, os receptores e emissores eficazes podem usar ou solicitar estratégias tais como repetição, reformulação, simplificação ou complementação da mensagem. Para acelerar a troca durante a comunicação, especialmente quando a CAA é usada, o emissor eficaz poderá utilizar mensagens gramaticalmente não tão corretas, deixando de fora ou encurtando palavras com os parceiros conhecidos de comunicação.

Um **ritmo confortável** de comunicação se caracteriza como aquele em que um indivíduo entende e transmite as mensagens facilmente e rapidamente. Um ritmo confortável ocorre quando há poucas interrupções e um curto tempo de espera entre essas trocas.

Parceiros desconhecidos de conversação são pessoas estranhas ou aquelas que só ocasionalmente se comunicam com indivíduo. **Parceiros conhecidos** de conversação são parentes, cuidadores e amigos que podem se comunicar mais eficazmente com o indivíduo devido aos conhecimentos prévios e experiências pessoais.



Sistema de Classificação da Função de Comunicação (CFCS) para Indivíduos com Paralisia Cerebral



Esclarecimentos

- ★ Determinar o nível do CFCS **não requer testes**, e ele não substitui as avaliações padronizadas de comunicação. O CFCS não é um teste.
- ★ O CFCS **classifica os indivíduos pela sua eficácia** no desempenho atual de comunicação. **Ele não explica quaisquer razões** subjacentes para o grau de eficácia, tais como os problemas de origem cognitiva, motivacional, físicos, de fala,
- ★ O CFCS **não determina o potencial de melhora do indivíduo**.
- ★ O CFCS pode ser **útil para a pesquisa e para prestação** de serviço, quando a classificação de eficácia da comunicação for importante.

Os exemplos incluem:

- 1) Descrever o desempenho funcional da comunicação, utilizando uma linguagem comum entre os profissionais e leigos;
- 2) Reconhecer o uso de todas as formas eficazes de comunicação, incluindo a CAA;
- 3) Comparar como os diferentes ambientes de comunicação, os parceiros, ou as tarefas de comunicação podem afetar o nível escolhido,
- 4) Escolher as metas para melhorar a eficácia de comunicação do indivíduo.

- ★ Ver página 3 para a descrição dos cinco níveis.
- ★ Ver página 4 para o gráfico auxiliar na distinção entre os níveis.
- ★ Perguntas mais frequentes podem ser encontradas no site <http://CFCS.us>

Formas de Comunicação

Independentemente das diversas formas de comunicação utilizadas pelo indivíduo, **apenas um nível do CFCS lhe é atribuído, caracterizando o desempenho global da comunicação.**

A lista de todas as formas de comunicação que podem ser utilizadas é apresentada abaixo.

As seguintes **formas de comunicação** são utilizadas por este indivíduo:
(Por favor, marque **todas** que se aplicam)

- Fala
- Sons (como “aaaah” para chamar a atenção do parceiro)
- Olhar fixo, expressões faciais, gestos e/ou apontar (com alguma parte do corpo, uma vara, laser)
- Sinais manuais
- Livros, pranchas de comunicação, painéis, figuras
- Vocalizador
- Outro(s)

Referências para o aprimoramento do CFCS:

Hidecker, M.J.C., Paneth, N., Rosenbaum, P.L., Kent, R.D., Lillie, J., Eulenberg, J.B., Chester, K., Johnson, B., Michalsen, L., Evatt, M., & Taylor, K. (2011). Developing and validating the Communication Function Classification System (CFCS) for individuals with cerebral palsy, *Developmental Medicine and Child Neurology*. 53(8), 704-710. doi: 10.1111/j.1469-8749.2011.03996.x, PMC3130799.

Traduzido por: Raphaela Barroso Guedes Granzotti, raphaelabgg@ufs.br, Universidade Federal de Sergipe - Brasil

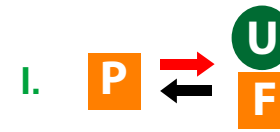


Sistema de Classificação da Função de Comunicação (CFCS) para Indivíduos com Paralisia Cerebral

Legenda	
P	Pessoa com PC
U	Parceiro desconhecido
F	Parceiro conhecido
—	Efetivo
••••	Pouco efetivo

I. Emissor e receptor eficaz com parceiros desconhecidos e conhecidos.

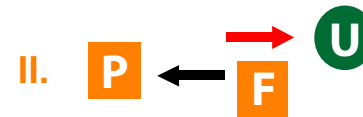
O indivíduo **alterna independentemente seus papéis de emissor e receptor** com a maioria das pessoas, em vários lugares. A comunicação ocorre facilmente e em um **ritmo confortável** com **parceiros desconhecidos e conhecidos**. Equívocos de comunicação são resolvidos rapidamente e não interferem na eficácia geral da comunicação.



A diferença entre os níveis I e II é o ritmo da conversa. No **nível I**, o indivíduo se comunica em um **ritmo confortável** com pouca ou nenhuma demora para entender, compor uma mensagem, ou resolver um equívoco. No **nível II**, a pessoa **precisa de tempo extra**, pelo menos ocasionalmente.

II. Emissor ou receptor eficaz, mas mais lentos com parceiros desconhecidos ou conhecidos.

O indivíduo **alterna independentemente seus papéis de emissor e receptor** com a maioria das pessoas, na maioria dos ambientes, mas o **ritmo de conversação é lento** e pode dificultar a interação na comunicação. O indivíduo pode precisar de mais tempo para entender as mensagens, compor mensagens ou resolver mal-entendidos. Os equívocos de comunicação muitas vezes são resolvidos e não interferem com a eventual eficácia da comunicação do indivíduo com **parceiros desconhecidos e conhecidos**.



As diferenças entre os níveis II e III se referem **ao ritmo e ao tipo de parceiro da conversação**. No **nível II**, o indivíduo é ao mesmo tempo um emissor e receptor com todos os parceiros de conversação, mas o ritmo é um problema. No **nível III**, o indivíduo é consistentemente eficaz com os parceiros conhecidos da conversação, mas não com a maioria dos parceiros desconhecidos.

III. Emissor e receptor eficaz com parceiros conhecidos. O indivíduo alterna seus papéis de emissor e receptor com parceiros conhecidos de conversação

(mas não desconhecidos) na maioria dos ambientes. A comunicação **não é consistentemente e eficaz** com a maioria dos **parceiros desconhecidos**, mas é geralmente **eficaz com os parceiros conhecidos**.



A diferença entre os níveis III e IV é **como o indivíduo alterna consistentemente seu papel de emissor e receptor com os parceiros conhecidos**. No **nível III**, o indivíduo é geralmente capaz de se comunicar com parceiros conhecidos como emissor e receptor. No **nível IV**, o indivíduo não se comunica consistentemente com os parceiros conhecidos. Esta dificuldade pode ocorrer no envio e/ou no recebimento da mensagem.

IV. Emissor e/ou receptor inconsistente com parceiros conhecidos. O indivíduo não alterna consistentemente seu papel de emissor e receptor.

Este tipo de inconsistência pode ser visto em diferentes tipos de comunicadores, incluindo: a) um emissor e receptor ocasionalmente eficaz; b) um emissor eficaz, mas receptor limitado; c) um emissor limitado, mas receptor eficaz. Às vezes, a comunicação é eficaz com parceiros conhecidos.



A diferença entre os níveis IV e V é o **grau de dificuldade que o indivíduo tem ao se comunicar com os parceiros conhecidos**. No **nível IV**, o indivíduo tem algum sucesso como um emissor eficaz e/ou como um receptor eficaz com os parceiros conhecidos. No **nível V**, o indivíduo raramente é capaz de se comunicar de forma eficaz, mesmo com parceiros conhecidos.

V. Emissor e receptor raramente eficaz, mesmo com parceiros conhecidos. O indivíduo é limitado tanto como emissor quanto receptor.

A comunicação deste é difícil para a maioria das pessoas entender. O indivíduo parece compreender pouco as mensagens emitidas pela maioria das pessoas. A comunicação é **raramente eficaz**, mesmo com parceiros conhecidos.





Diagrama dos Níveis de Classificação do CFCS

